

Um alento à vista

Economia Prefeitura prepara um plano com 100 medidas para ajudar na retomada

Vinicius Nascimento

REPORTAGEM

vinicius.nascimento@redebahia.com.br

Sobreviver durante a pandemia não tem sido tarefa tranquila para ninguém. Para o setor de comércio e serviços se manter em dia com as obrigações tributárias tem sido uma preocupação a mais. Ciente disso, o prefeito de Salvador, ACM Neto, anunciou que sua gestão apresentará nos próximos dias um plano de estímulo econômico para amenizar os impactos da pandemia. Além deste plano de apoio, o prefeito avisou que hoje ele e o governador vão apresentar ações relacionadas à retomada das atividades na capital.

O plano de apoio ao setor produtivo reunirá 100 ações que serão divulgadas aos poucos, de acordo com o gestor municipal. Ontem, ele antecipou as duas primeiras medidas: os comerciantes que tiveram seus nomes negativados junto ao Cadastro Informativo Municipal (Cadin) por não pagarem os tributos depois de 15 de março – quando começou a valer o primeiro decreto de suspensão de atividades – terão a certidão emitida pela Prefeitura com a validade estendida até o momento de retomada.

A outra medida anunciada foi que os empresários de setores que continuarem com atividades suspensas poderão pagar o IPTU do mês de agosto até dezembro. “Se alguém ficou inadimplente de março para frente, isso não

vai ser motivo de impedimento para que possa ter a certidão municipal. Quem estava inadimplente antes não poderá se beneficiar dessa medida”, explica.

Entre os fatores que tornam importante a certidão negativa é que a mesma é necessária em diversas operações de crédito, além de ser exigidas por alguns clientes corporativos.

Além de anunciar as medidas, ACM Neto voltou a reclamar as dificuldades impostas pelos bancos para dar acesso a crédito. “Agora, no Brasil, estamos aguardando a votação da MP 975, que, espero, tenha condições de facilitar acesso ao crédito. Venho reclamando da dificuldade que o pequeno e médio empresário estão tendo para ter acesso ao crédito no país. Os bancos não estão emprestando. O que a gente vê é dinheiro caro e difícil”, criticou.

PREOCUPAÇÃO

A confiança do empresário é a menor da série histórica, iniciada em 2012, aponta uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) registrou queda de 25,2%, sendo que em maio a variação havia sido de 28,9%. O indicador atinge o seu menor patamar da série histórica, iniciada em 2012, com 60,9 pontos. A escala vai de 0 a 200 pontos, sendo abaixo de 100 pontos considerado um patamar de pessimismo e, acima dos 100 pontos, otimismo.



MAX HAACK/SECOM/PMS



TIAGO CALDAS

O prefeito ACM Neto antecipou as duas primeiras medidas do plano de apoio ao setor produtivo, que vem sendo impactado negativamente com as medidas de isolamento

Segundo o consultor econômico da Fecomércio-BA, Guilherme Dietze, desde o início da crise em março, o ICEC já acumula perda de 51,2%. “O que chama a atenção é o alto grau de pessimismo em relação ao momento atual”, avalia. O Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC) apontou retração de 51,1% entre maio e junho e atinge 30,5 pontos. Desde março, a

redução foi de 71,3%.

Cerca de 94% dos empresários consideraram que a situação da economia piorou em relação ao ano passado, sendo que 75% disseram que o quadro piorou muito.

O IBGE já havia divulgado o pior resultado para o setor varejista na Bahia em 14 anos. A queda em abril foi de 33,2% e a Fecomércio-BA estimou um prejuízo de R\$ 1,74 bilhão.

●● Se alguém ficou inadimplente de março para frente, isso não vai ser motivo de impedimento para que possa ter a certidão municipal ACM Neto
Prefeito de Salvador

●● Não arrecadamos um centavo sequer nesses últimos meses Humberto Paiva
Presidente da Associação de Lojistas do Salvador Shopping

●● Entendemos que as duas medidas anunciadas apontam na direção correta. (...) Sabemos que outras estão sendo gestadas Carlos Falcão
Idealizador e líder do grupo empresarial Business Bahia

Primeiras medidas são bem recebidas

“Não arrecadamos um centavo sequer nesses últimos meses porque as lojas estão fechadas e boa parte dos lojistas não tem como arrecadar. Está muito difícil”. Quem descreve o quadro é o empresário Humberto Paiva. Ele é presidente da Associação de Lojistas do Salvador Shopping, mas a situação está longe de ser restrita ao centro de compras. A necessidade de evitar o avanço desenfreado do novo coronavírus custou caro ao setor produtivo em todo o mundo, inclusive aqui na Bahia.

Humberto Paiva diz que as principais demandas são relacionadas à cobrança proporcional da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) e suspensão da cobrança do IPTU.

No setor produtivo, a análise é que de as medidas que foram anunciadas chegam em boa hora, mas há outros pleitos que precisam ser verificados. O presidente da Fecomércio-Ba, Carlos Andrade, está entre os que comemoram os dois pontos anunciados pelo prefeito ACM Neto, mas aguarda os

outros pontos do pacote de apoio que serão anunciados. “Ainda é necessário muito mais para ajudar o empresário, o contribuinte soteropolitano, a atravessar esta crise econômica tão devastadora, sobretudo, para o setor terciário”, diz Carlos Andrade.

“Entendemos que as duas medidas anunciadas apontam na direção correta. Flexibilizam a cobrança em relação ao IPTU e as certidões negativas. Sabemos que outras estão sendo gestadas”, destacou o empresário Carlos Falcão, idealizador e líder

do grupo empresarial Business Bahia. Para Falcão, o poder público deveria estruturar um amplo plano de refinanciamento de dívidas.

Proprietária de uma pequena loja de roupas no Centro, Marta Santana conta que houve uma queda de 90% no movimento. “É uma ajuda que chega, mas a gente espera que venham outras medidas porque realmente está difícil para se manter. O movimento reduziu em mais de 90% e, mesmo com a gente fazendo entregas online, não é a mesma coisa”.

NETO E RUI ANUNCIAM RETOMADA DE ATIVIDADES

Hoje O prefeito ACM Neto destacou que as medidas necessárias para a retomada das atividades econômicas em Salvador serão divulgadas por ele e o governador Rui Costa hoje. “Tive mais uma reunião ontem com o governador e toda a equipe para definirmos os últimos detalhes e já conseguimos chegar a um consenso”, disse. Tudo será feito com base em decisões técnicas e com base nos dados de evolução do novo coronavírus, garantiu